

UNIVERSIDADE - Inscrição no Enem cresce mais no Norte

A Região Norte do País foi a que registrou o maior crescimento no número de inscrições para a edição deste ano do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O aumento foi de 33,44% se comparado ao total de 2010. Já a Região Sudeste, que concentra o maior número de inscritos, apresentou o menor crescimento: 9,62%. Os dados também mostram que o número de inscritos com menos de 16 anos aumentou em 80%.

O Estado que registrou a maior elevação porcentual foi o Acre, com um aumento de 147,32%, o que totaliza 38.221 inscritos. Já o Amazonas, com 131.426 candidatos, foi a unidade da federação com o menor crescimento (5,31%). O Estado de São Paulo, que tem o maior número absoluto de candidatos de todo o País - 901.354 estudantes - teve um aumento de 8,88%.

Apenas dois Estados registraram queda nas inscrições: Santa Catarina (1,53%) e Bahia (0,95%). Neste ano, o Enem teve um número recorde de inscrições: 5.366.780 de candidatos devem fazer a prova, que acontece nos dias 22 e 23 de outubro.

Em relação à idade dos estudantes, a maior concentração de inscritos está na faixa etária que vai de 21 e 30 anos - 1,7 milhão de pessoas. Os menores de 16 totalizam 127.565 alunos.

Consolidação. Para os especialistas em vestibular, o fato de a Região Sudeste apresentar o menor aumento no número de inscritos tem relação com a maior popularidade dos vestibulares tradicionais na região. É o caso da Fuvest, que seleciona para a Universidade de São Paulo (USP) e não utiliza o Enem para compor a nota, e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp), que normalmente usam o desempenho na avaliação nacional do Ministério da Educação (MEC) para aumentar a nota dos candidatos.

'O fato de a USP não entrar no Enem tem muito peso no interesse dos alunos daqui', disse o diretor presidente do Colégio Bandeirantes, Mauro de Aguiar.

O maior aumento porcentual no número de inscritos das outras regiões do País - como na Centro-Oeste, com 22,63% de crescimento, e na Nordeste, com 21,15% - indica, segundo os coordenadores dos cursinhos, que o Enem está sendo valorizado onde tem maior adesão das universidades federais.

'O exame está ganhando maior projeção nesses Estados, especialmente no interior do País, porque é nessas regiões que a maior parte das universidades federais que substituíram seus vestibulares pelo Enem estão', explica Edmilson Motta, coordenador do Etapa.

Já o maior interesse dos candidatos com menos de 16 anos pela prova, segundo os especialistas, sugere que o Enem está sendo visto como um modelo consolidado de vestibular, atraindo a atenção dos treineiros - alunos do 1.º e do 2.º ano do ensino médio que prestam o exame para 'treinar' e conhecer a prova, já que não podem ser aprovados.

'Além da questão dos treineiros, vale lembrar que muitos colégios, por conta do ranking do Enem, já incentivam a participação de seus alunos desde cedo, para chegarem ao 3º ano conhecendo bem a prova', diz Alessandra Venturi, coordenadora do Cursinho da Poli.

Candidatos

1.224.157 dos concluintes do ensino médio inscritos no Enem são oriundos de escolas públicas

276.465 estão matriculados no último ano de instituições particulares

Fonte: Estadão.com